

O PRIMEIRO HOMEM A ELEVAR-SE AOS CÉUS

Dentre os grandes personagens da história do Brasil e da humanidade, um dos menos conhecidos e, entretanto, um dos maiores pioneiros foi o brasileiro Bartolomeu de Gusmão. Nascido em Santos em 1785, Gusmão desde cedo mostrou grande interesse pelo estudo da física, além de criar vários dispositivos originais. Após os estudos iniciais, foi enviado para o Seminário dos Jesuítas na Bahia, onde inventou um meio de elevar a água a 100 m de altura, para suprir as necessidades do Seminário, situado na cidade alta. Em 1705, seguiu para Portugal, e iniciou seus estudos em Coimbra.



Fascinado pela possibilidade da locomoção aérea, ele conseguiu demonstrar, em 8 de agosto de 1709, diante da corte portuguesa, do rei D. João V, do núncio Apostólico, o cardeal Conti — posteriormente o papa Inocêncio XIII — um dispositivo que voava. Era um pequeno balão, que Gusmão fez elevar-se a uns 4 metros de altura. Ele era preenchido com ar quente, produzido por um fogo que saía de uma tigela colocada em sua base. Foi o primeiro vôo de um aeróstato, um objeto feito pelo homem, um fato único.

Prosseguindo suas experiências, ele construiu um balão de proporções bem maiores, que se diz ter levantado vôo da praça de armas do castelo de S. Jorge, percorrido 1 km, e ter aterrissado no Terreiro do Paço. Esse balão chamava-se *Passarola*.

A partir desse feito, contudo, Gusmão abandona suas experiências, pois grande foi a perseguição que invejosos da corte portuguesa lhe fizeram. Mas ninguém pôde retirar-lhe a autoria de suas façanhas pioneiras, e por isto ele é uma grande figura da história da aviação, um homem que ilustra o nosso passado e que confere orgulho à nossa nacionalidade.

